

O nosso programa de moradia está definido para este ano. Vamos investir 4 bilhões de reais para construir 250 mil casas. Está garantida nesse programa a geração de quase 1 milhão de empregos.

Os recursos, que são do FGTS e da Caixa Econômica, já estão disponíveis. Se você precisa de dinheiro para construir ou comprar um imóvel usado, novo ou na planta, deve se dirigir a uma agência da Caixa, que também financia reforma ou até ampliação de casa.

O processo todo está bem mais simples agora. E não há limite de valor para os empréstimos. A Caixa opera com recursos do FGTS para quem tem renda de até 12 salários mínimos e com recursos da própria Caixa para quem tem renda superior.

Acredito no sucesso do nosso programa habitacional, porque, nos últimos quatro anos, 3 milhões e 420 mil brasileiros realizaram o sonho da casa própria, com financiamento da Caixa Econômica Federal. Temos dado e vamos continuar dando prioridade às famílias de baixa renda.

E queremos a participação da iniciativa privada que, aliás, já vem atuando. Muitas empresas estão doando lotes aos seus funcionários e fazendo com que eles se organizem para construir em mutirão. A Caixa entra com o financiamento do material de construção. O mutuário tem condições de arcar com o preço final da obra, que sai mais em conta porque não há intermediação de nenhuma construtora. É tudo direto com o mutuário.

Isso também está acontecendo por iniciativa de governos estaduais. Os secretários de Habitação cadastram proprietários de terreno, preparam a infra-estrutura de saneamento básico e a Caixa financia o material de construção. As próprias secretarias e as universidades treinam a mão-de-obra para essas construções.

Todas essas iniciativas provam que é possível resolver o problema da falta de casas no país. Por isso, peço aos empresários que ajudem seus funcionários a realizar o sonho da casa própria.